



## **RELATÓRIO ANUAL**

**2020**

**POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro**

Porto Alegre, 2020

## 1. INTRODUÇÃO

Os Centros da Juventude (CJ) são executados por diferentes entidades sociais e o da Lomba do Pinheiro é gerido pelo Centro de Promoção da Criança e do Adolescente (CPCA), entidade vinculada ao Instituto Cultural São Francisco de Assis. A região da Lomba do Pinheiro é particularmente uma das mais afetadas pela chamada violência urbana, bem como pelos índices de mortalidade juvenil. Assim, a execução do Centro da Juventude Lomba do Pinheiro pauta-se no oferecimento de oportunidades para os/as jovens da região, com o intuito de atuar na redução desses índices no território.

Com o financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), parceiro na construção de políticas efetivas na redução da criminalidade e dos índices de homicídio juvenil no Estado do Rio Grande do Sul, o POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro teve início de suas atividades em dezembro de 2016, com início ao percurso formativo dos jovens em março de 2017, finalizando parcialmente as atividades em outubro de 2019.

Ao todo, o Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro teve cinco Termos Aditivos em seu Plano de Trabalho original, sendo dois relativos à renovação contratual, envolvendo o acréscimo de metas de trabalho, um relativo à alteração de rubricas e dois relativos à extensão de prazo.

Pelo período de outubro a dezembro de 2019, o CPCA, manteve parcialmente a execução do CJ, através da manutenção das atividades do Programa de Aprendizagem Profissional, e com recursos humanos e financeiros próprios. Na oportunidade em que se encerrou a parceria Instituto Cultural São Francisco de Assis, Secretaria de Justiça Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH) e BID, o Programa de Aprendizagem Profissional, não tinha como ser interrompido, uma vez que 150 jovens que frequentavam os cursos de Auxiliar Administrativo, Help Desk, Gastronomia e Embelezamento precisavam concluir seus contratos com 22 empresas parceiras, contratantes destes jovens na condição de aprendiz pelo período de 17 meses. Em 10 de dezembro de 2019, retoma-se a parceria para execução do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, através do Termo de Colaboração 2241/2019. A partir de então, se inicia a organização para a retomada das atividades, através da contratação da equipe, planejamentos e construção dos percursos formativos, bem como o acolhimento dos jovens.

Em 13 de janeiro de 2020, reiniciaram as atividades do POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro, para além da Aprendizagem Profissional, com a oferta de oficinas livres de Teatro, Dança, Culinária, Língua Estrangeira, Esportes, Embelezamento, e outras direcionadas a preparação dos jovens para o mundo trabalho, como Informática, Empreendedorismo e Atendimento ao Público. Ainda com a oferta de atividades direcionadas ao empoderamento juvenil, como a Oficina de Estética negra e também oficinas sobre o uso responsável e consciente das redes sociais.

Estas atividades foram pensadas, a partir dos eixos de atuação previstos no TDR: socioafirmativo e socioprofissional, com o objetivo da retomada do vínculo entre os/as jovens, a equipe, o espaço institucional e a avaliação das atividades ofertadas. A avaliação foi realizada através do interesse e adesão dos/das jovens, com o objetivo de pensar a construção dos percursos formativos, a partir de março de 2020.

A retomada de execução das metas do eixo Jovens Multiplicadores, ocorreu a partir do mês de fevereiro, com a realização das etapas para seleção dos/as jovens multiplicadores(as). O processo seletivo de escolha dos/as jovens participantes deste eixo, ocorreu através de um edital público de responsabilidade do Departamento de Políticas para a Juventude (DPJ) da SJCDH. Foram selecionados (31) trinta e um jovens, atendendo aos requisitos do edital e as etapas da seleção.

Na primeira semana de março, iniciamos as oficinas e cursos integrantes do percurso formativo de cada jovem. No eixo socioafirmativo, foram ofertadas as seguintes oficinas: *Teatro; Música; Treinamento Funcional; Esportes; Dança de Salão: Forró e Pagode; Conversas Sobre Cinema e Quadrinhos; Dança livre; E eu com isso? Debates sobre Gênero, Raça e Classe; Qual é a tua parada?; Produção de conteúdo para o Youtube; e Bate-papo: notícias da semana.* No eixo socioprofissional além dos cursos do Programa de Aprendizagem Profissional, foram ofertados os seguintes cursos de qualificação profissional: *Auxiliar de Cozinha; Informática Básica; Informática para o mundo do trabalho; Fotografia; Inglês; Noções Administrativas; Embelezamento - Depilação; Embelezamento - Manicure e Pedicure; e Atendimento ao Cliente e Serviços de Alimentação.*

O percurso formativo foi interrompido no dia 17 de março, devido à pandemia do Covid-19. O POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, seguindo as recomendações das autoridades de saúde, em relação às restrições de encontros de grandes grupos, aglomerações e prioritariamente a sugestão do isolamento social, como uma das principais estratégias de prevenção à contaminação e disseminação do coronavírus.

Conforme a determinação do Decreto nº 55.118<sup>1</sup> de 16 de março de 2020, e dada a necessidade de cuidado prioritário com a saúde pública, a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos orientou a suspensão das atividades nos seis (6) Centros da Juventude (CJ's), cancelamento de eventos públicos e outras atividades que envolvessem grupo de pessoas no período considerado de distanciamento. Ao encontro destas ações, a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos ciente de que o CJ não é um serviço essencial, e que, portanto, poderia permanecer fechado durante este período, as medidas foram adotadas, no entanto, reconhecendo a suma importância do trabalho realizado com as juventudes dos territórios de vulnerabilidades sociais, algumas estratégias de trabalho a distância foram estabelecidas possibilitando que os/as jovens pudessem ser acolhidos/as em suas demandas.

Tendo em vista, as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) em relação à pandemia de Covid-19 que assolou diversos países mundo, inclusive o Brasil, num momento, considerado de calamidade pública, entendemos que foi necessário reorganizar nossas ações, visando à preservação do bem-estar de saúde da população atendida. Muitos foram os esforços para que a transmissão do vírus fosse controlada, minimizando um possível colapso no Sistema de Saúde Pública, e nesta perspectiva o distanciamento social, foi a principal medida preconizada pelos diversos órgãos de saúde, e assim sendo adotada estas orientações pelos demais setores da sociedade.

Sendo assim, o POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, a partir de 18 de março de 2020, suspendeu as atividades presenciais para os/as jovens, no entanto, foram adotadas estratégias que visavam adaptar-se à nova realidade. A partir do entendimento da equipe multiprofissional e da coordenação do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, bem como da direção da instituição, compreendeu-se não ser adequado e prudente a manutenção do percurso formativo, através de aulas por meios virtuais, pois não seria democrático ofertar cursos de qualificação profissional e atividades semelhantes, nesta modalidade, uma vez que o acesso à internet pelos/pelas jovens a outros sites e plataformas, para além das redes sociais é limitado. Esta decisão estava fundamentada na inexistência de garantias de que a totalidade de nosso público tivesse acesso contínuo e de qualidade à rede de dados, fator de exclusão de um número expressivo de jovens. Além disso, corroboramos com (FREIRE, 1996) e a ideia de que a educação se faz diante de uma constante construção e permanente vivências e trocas entre educando e educadores o que, diante daquele cenário, estaria fragilizado.

---

<sup>1</sup> Estabelece medidas complementares de prevenção ao contágio pelo COVID-19 (novo Coronavírus) no âmbito do Estado.

Por isso, tornou-se necessário, criar um planejamento das atividades que seriam ofertadas aos/às jovens de forma remota, com o intuito de efetivar a co-participação dos/as jovens, e principalmente de manter os vínculos destes com o serviço. Sendo assim, durante este período, o referido CJ disponibilizou atividades pontuais aos/às jovens, através de vídeos.

Na época, a estratégia encontrada pela equipe foi fazer uso das plataformas digitais (*Instagram, Facebook, Whatsapp e Youtube*), como um canal de comunicação que possibilitaria o acesso aos/às jovens inseridos no CJ, à informações sobre o funcionamento dos demais serviços do territórios e benefícios, e também para a divulgação dos cuidados na prevenção do Covid-19, sendo pensada, a partir do entendimento de que estas plataformas seriam mais utilizadas e acessadas pela juventude, contudo, consciente que estas tecnologias não estão acessíveis às camadas mais vulneráveis da população, sendo que parcela deste grupo, é justamente, o público-alvo de nossas ações, decidimos que seria utilizadas outras formas de contato (telefônico/ busca ativa/ articulação de rede), com o objetivo de atender um número ainda maior de jovens, e principalmente para que os/as jovens não ficassem desassistidos durante este período.

## 2. META 1 - EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO

Para falarmos sobre as concepções de trabalho de/para/com as juventudes, faz-se necessário situarmos sob qual perspectiva entendemos o trabalho com juventudes. Entende-se que não há uma definição única e específica de jovem e juventude, sendo estes conceitos construídos socialmente. Porém, percebe-se que fatores como classe, gênero e raça, assim como o fator temporal, influenciam nesse entendimento (SANTOS, 2016<sup>2</sup>).

Segundo Santos (2016), dois marcadores são compreendidos como importantes para a definição do conceito de juventude: a concepção de transição, preparação para a vida adulta e a concepção de juventude enquanto risco, perigo e que precisa de vigilância e controle. Para o autor, a juventude também aparece como objeto de controle social e, posteriormente como problema social, passível de atenção e intervenção do Estado, para uma perspectiva de promessa de futuro para o desenvolvimento do país, uma força a ser investida e potencializada.

Atentar para as diferentes compreensões sobre juventudes e jovem, se faz necessário para pensarmos as práticas em relação à atenção e atendimento desta população, uma vez que

---

<sup>2</sup>SANTOS, Nair Iracema Silveira Dos. **Juventudes**. In: FERNANDES, Rosa M. Castilhos; HELLMANN, Aline. Dicionário Crítico: Política de Assistência Social no Brasil. Porto Alegre: UFRGS. 2016.

até a década de 90, a atenção à juventude ocorria apenas em ações pontuais carregadas de intencionalidades para busca de adequação dos desvios. Como base legal dessa realidade, tem-se o modelo de proteção pautado pelo Código de Menores e as práticas assentadas na Política de Segurança Pública (SANTOS, 2016).

Com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em 1990, superando a ideia de “juventude problema” passamos a compreender o jovem enquanto sujeito de direitos. A juventude, ainda vista sob uma ótica negativa e preconceituosa, tímida e tardiamente recebe, somente em 2004, as primeiras iniciativas de construção de uma política pública, dialogada entre governo e movimentos sociais, refletida e direcionada especificamente à juventude.

A partir do surgimento da Secretaria Nacional de Juventude, no ano de 2005, é que se começa a pensar diretrizes básicas a serem seguidas, abarcando a identificação de situações de vulnerabilidade, bem como oferta de serviços e oportunidades para inserção social e no mundo do trabalho.

O Programa de Oportunidades e Direitos, através da execução dos Centros da Juventude, é uma política pública que foi pensada para oportunizar aos jovens de territórios compreendidos como de risco e vulnerabilidade, atenção e atendimento especializado às juventudes, através de ações que tenham como objetivo principal, o rompimento com as situações de violência, minimizar os impactos das desigualdades social, assim promovendo ao público atendido a possibilidade de inserção social e acesso ao mundo do trabalho, em condições de igualdade, às demais populações, não entendidas como em situação de risco e vulnerabilidades.

Neste sentido, o POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, vem através de sua execução nos últimos três anos (2016 a 2019) buscando construir um novo paradigma de política pública de/para/com as juventudes. Castro e Abramovay<sup>3</sup> salientam que um dos principais parâmetros ético-político de um novo paradigma na construção de um plano integrado de políticas de/para/com juventudes é o desafio de ter além de jovens como agentes gestores da política, ter a juventude como enfoque de ação. Esse desafio esteve presente na execução do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro desde o início de sua execução, com a tentativa de construir uma política pautada pela juventude e construída de forma a fazer sentido para esta parcela específica da população que buscou atender.

---

<sup>3</sup> CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam. Por um novo paradigma do Fazer Políticas: políticas de/para/com juventudes. Unesco, 2003.

Durante a execução dos Planos de Trabalho do Termo de Cooperação 1066/2016, entre os anos de 2016 e 2019, as ações nesse sentido, foram de traduzir a política pública, não apenas metaforicamente, mas também literalmente. Assim, adaptações metodológicas foram necessárias em relação às atividades previstas tanto do TDR como nos Planos de Trabalho, uma vez que a equipe entendeu como necessário, que as atividades e ações a serem desenvolvidas deveriam ser, as mais próximas da realidade concreta dos/das jovens.

Uma das ações mais estratégicas que nortearam o funcionamento do POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro, foi de que os próprios jovens pudessem montar seus percursos formativos, de acordo com suas demandas, necessidades e desejos. Essa ação, está atrelada à concepção de juventude, presente em nosso trabalho cotidiano que visa entender jovens como sujeitos de direitos, capazes de fazer escolhas e tomar decisões em relação ao seu futuro.

Essa concepção de protagonismo juvenil proposta na atuação diária do POD Centro da Juventude, somou-se às concepções pedagógicas franciscanas já existentes no Plano Político Pedagógico Estratégico (PPPE) do Centro de Promoção da Criança e do Adolescente e, deram origem a uma pedagogia própria deste CJ. Entende-se, que o fazer pedagógico está inserido numa concepção ampla de educação, observando o indivíduo a partir de suas diferentes dimensões, necessidades e potencialidades e têm como intencionalidade, contribuir com o processo de desenvolvimento integral do indivíduo, assim como de sua inclusão social enquanto sujeito de direitos.

Mesmo com a interrupção parcial das atividades, em outubro de 2019, em virtude da finalização do Termo de Cooperação 1066/2016, ao retomarmos a execução total das atividades do POD Centro da Juventude, em janeiro de 2020, mantivemos as concepções de trabalho, já desenvolvidas ao longo da execução dos últimos três anos. Entendendo que as estratégias que, até então haviam sido utilizadas, tinham sido as mais adequadas e que contemplavam as necessidades dos/as jovens do território da Lomba do Pinheiro.

Ainda que, alguns desafios pudessem surgir ao longo da execução do Plano de Trabalho do Termo de Cooperação 2241/2019 (ano de 2020), possivelmente eles estariam relacionados à retomada dos vínculos com as juventudes por conta da pausa parcial e temporária das atividades, e à adaptação dos novos profissionais as rotinas institucionais e aos processos de trabalho já estabelecidos na história deste CJ.

É importante destacar, que mesmo acreditando que as concepções de trabalho até então estabelecidas foram adequadas, os processos de trabalho sempre estiveram sujeitos a modificações e (re)adaptações, uma vez que os/as jovens que acessam o CJ mudam de

tempos em tempos, portanto, as ações devem ser pensadas e executadas, a partir das singularidades e características do público atendido.

Para executar o Plano de Trabalho do Termo de Cooperação 2241/2019, no primeiro semestre de 2020, mantivemos as ações do eixo socioafirmativo através dos atendimentos técnicos e das oficinas livres e o eixo socioprofissional através dos percursos trimestrais formativos.

O primeiro teve como objetivo, ser a atividade de porta de entrada do Centro da Juventude. Seu desenvolvimento se estruturou a partir de temáticas semanais alicerçadas em um projeto anual. As oficinas tiveram propostas lúdicas e recreativas que buscaram contemplar a necessidade e desejo do jovem atendido, e permitiu o ingresso de novos jovens todas as semanas. Já os atendimentos técnicos, efetivaram um acompanhamento individualizado de cada jovem inserido/a nas atividades, buscando compreender as especificidades das demandas trazidas ou identificadas pela equipe técnica e educadores/as.

No eixo socioprofissional, buscou-se organizar percursos considerando as competências e habilidades, que se apresentaram de forma mais consistente. Os cursos foram planejados para um período de três meses, visando um aproveitamento mínimo de 75% de frequência para a certificação. Além disso, o POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro também ofereceu oportunidades de inserção de um quantitativo de jovens no Programa de Aprendizagem Profissional<sup>4</sup>, no qual estes jovens ingressaram nesta modalidade de formação profissionalizante, contratados por empresas parceiras, conciliando um percurso formativo com sua prática laboral, por um período de dezessete meses.

Em linhas gerais, o POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro possui como principal concepção de trabalho, o entendimento de jovens como sujeitos de direitos, conforme preconizam o Estatuto da Juventude (2013) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990). Essa ideia, atrelada com o entendimento de que a sua estadia no Centro da Juventude será temporária, produzem como horizonte de trabalho da equipe do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, o desenvolvimento de estratégias para que esse jovem possa não apenas acessar, mas buscar a construção de seus direitos e seus projetos de vida.

---

<sup>4</sup> Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000. "Art. 428. Contrato de aprendizagem é o contrato de trabalho especial, ajustado por escrito e por prazo determinado, em que o empregador se compromete a assegurar ao maior de quatorze e menor de dezoito anos, inscrito em programa de aprendizagem, formação técnico-profissional metódica, compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico, e o aprendiz, a executar, com zelo e diligência, as tarefas necessárias a essa formação."

Com o objetivo de qualificar o trabalho com juventudes desenvolvido pelo POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, em maio de 2020, iniciamos a parceria com o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Desta forma, contamos com a inserção na equipe de duas residentes: um educadora física e uma terapeuta ocupacional e ambas a partir do trabalho desenvolvido com os/as jovens escreveram o projeto intitulado *#OcupaCJ*. O projeto visava promover a interação virtual dos/as jovens com o CJ durante um dos momentos mais graves da pandemia. O *#OcupaCJ* online teve como objetivo, apresentar as produções de manifestação de arte dos/as jovens – como poesia, desenho, música, fotografia, dança – e divulgá-los através de nossas redes sociais. Compreendemos que a utilização das principais redes sociais (*Instagram, Facebook, Whatsapp e Youtube*) propiciou para a equipe do CJ, a possibilidade de criar uma série de conteúdos digitais, e a partir da análise dos inúmeros retornos recebidos neste período, se demonstrou como uma ferramenta potente e efetiva para manter os vínculos com os/as jovens inseridos no Centro da Juventude.

A partir do segundo semestre, tivemos momentos com a presença integral dos/as trabalhadores/as na instituição, e em outros em que foi necessário adotar o trabalho no formato *home office*, quase que integralmente, mantendo apenas a coordenação geral e a técnica em justiça restaurativa de forma presencial. Na primeira quinzena do mês de junho, a equipe do POD Centro da Juventude, esteve realizando as atividades de forma híbrida (*home office* e presencial), através de escalas de plantão. Devido às incertezas geradas pela situação de calamidade no sistema de saúde pública no Estado do Rio Grande do Sul, em especial na cidade de Porto Alegre, e conforme o Decreto nº 55.322<sup>5</sup>, publicado no Diário Oficial do Estado, em 22 de junho de 2020, bem como a busca pela preservação de um ambiente de trabalho adequado e seguro para os profissionais da equipe, a partir da segunda quinzena de junho, o trabalho passou a acontecer de forma remota, estando presente na instituição apenas

---

<sup>5</sup> Altera o Decreto nº 55.240, de 10 de maio de 2020, que institui o Sistema de Distanciamento Controlado para fins de prevenção e de enfrentamento à epidemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, reitera a declaração de estado de calamidade pública em todo o território estadual e dá outras providências.

§ 5º Os Municípios localizados em Região classificada na Bandeira Final Vermelha poderão, excepcionalmente, mediante ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, adotar as medidas sanitárias segmentadas correspondentes aos Protocolos definidos para a Bandeira Final Laranja, desde que preencham, cumulativamente, os seguintes requisitos: I – não haja registro, nos quatorze dias anteriores à apuração, de qualquer hospitalização de munícipe seu confirmado para Covid-19; II - não haja registro, nos quatorze dias anteriores à apuração, de óbito de munícipe seu por Covid-19; e III – mantenham rigorosamente atualizados os seus registros junto aos sistemas oficiais SIVEP e E-SUS. § 6º A aplicação do disposto no § 5º deste artigo não importará alteração da Bandeira Final do Município ou da respectiva Região em que inserido, a qual permanecerá, para todos os demais fins, no âmbito do sítio eletrônico de que trata o art. 22 deste Decreto, como Bandeira Final Vermelha.

a coordenação geral e a técnica em justiça restaurativa no atendimento dos jovens que por ventura acessassem o CJ.

No mês de julho, a equipe do Centro da Juventude voltou às atividades de forma híbrida, através de uma escala de plantões, no entanto, a coordenação e a técnica em justiça restaurativa seguiram de forma presencial, no horário convencional, de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas. Em agosto, a equipe do Centro da Juventude retornou ao modo presencial e no horário convencional. Para tanto, foram realizadas (re)adequações nos espaços de trabalho com o objetivo de garantir a circulação de ar nos ambiente e evitando aglomerações. Além disso, foram disponibilizados equipamentos de proteção individual para os/as trabalhadores(as).

Considerando, que as orientações para manutenção do distanciamento social se mantiveram ao longo do ano. Em agosto, a equipe realizou uma pesquisa, utilizando o formulário do Google, para identificar informações sobre o acesso à internet dos/as jovens usuários do CJ. Dos/das cento e vinte e nove (129) jovens que responderam à pesquisa: quarenta e seis (46) declararam que utilizavam wi-fi próprio; vinte e nove (29) utilizavam dados móveis de celular; quarenta e oito (48) utilizavam wi-fi familiar; e seis (6) utilizavam wi-fi de amigos e/ou vizinhos. A partir dos dados coletados, a equipe planejou a realização de atividades pontuais online e síncronas que pudessem ser acessadas através das plataformas Meet ou Google Class. Além disso, também havia a perspectiva de retorno da oferta de atividades de qualificação profissional, de forma adequada e possibilitando o aproveitamento e a certificação dos/das jovens.

Uma vez que as atividades presenciais para os/as jovens estavam suspensas, logo não havia dados completos de frequência, optou-se pela entrega de um relatório mensal qualitativo, junto à entrega do Relatório de Monitoramento e Avaliação e a Planilha de Frequência ainda que com dados incompletos.

## **2.1 Formação continuada**

Tendo em vista, que a execução de uma política pública de/para/com as juventudes exige uma formação constante nas temáticas sensíveis à juventude contemporânea, a meta referente à formação continuada teve como objetivo garantir a qualidade do atendimento para os/as jovens participantes do POD Centro da Juventude. Em alguns momentos, foi possível a realização de atividades formativas com a totalidade da equipe do CJ e em outros, uma ou algumas pessoas participaram de momentos formativos que estavam diretamente relacionados

ao seu fazer profissional no CJ. Com o período de distanciamento social, tivemos um momento de readaptação das tarefas e atividades da equipe. Desta forma, houve uma pausa nas formações, para dar prioridade à gestão das atividades à distância.

A tabela a seguir descreve as atividades de formação continuada que foram realizadas no Centro da Juventude Lomba do Pinheiro em 2020:

| <b>Centro da Juventude Lomba do Pinheiro</b><br><b>Relatório Anual 2020 (JAN - DEZ 2020)</b><br><b>Meta 01 - Execução e Manutenção</b> |   |  |  |
|--|---|--|--|
| <b>Mês</b>   | <b>Atividade</b>  | <b>Entidade Formadora/Palestrante</b>  | <b>Setores participantes</b>                           |
| Janeiro/2020   | Palestra “Intersecções entre juventudes e violência dentro das políticas públicas”  | Bruna Koerich  | Equipe Geral   |
| Fevereiro/2020   | Não houve atividade de formação de equipe neste mês de fevereiro.   |  |  |
| Março/2020   | I Congresso Brasileiro de Prevenção à Violência Sexual Infantojuvenil   | Futuro Brilhante e Direito Sem Formalismo  | Equipe Técnica e Coordenação (Sara, Valéria e Monique) |
| Abril/2020   | Não houve atividade de formação de equipe neste mês de abril.   |  |  |
| Maió/2020  | Não houve atividade de formação de equipe neste mês de maio.  |  |  |
| Junho/2020   | Não houve atividade de formação de equipe neste mês de junho.   |  |  |
| Julho/2020   | 1)Formação de Equipe - Roda de Conversa: Acolhimento Institucional<br>2)Roda de Conversa: Noções de raça e racismo no Brasil e territorialidade<br>3)Roda de Conversa: Rede de atenção psicossocial e o cuidado em saúde mental aos jovens<br>4)Mortalidade Juvenil | 1)Camila de Oliveira Paim Anderson<br>Guilherme Alves de Moraes<br>2)Davi Santos<br>3)Savannah Leitzke Carvalho<br>4)Bruna Rossi Koerich | Coordenação. Equipe técnica e Educadores.              |

| <b>Centro da Juventude Lomba do Pinheiro</b><br><b>Relatório Anual 2020 (JAN - DEZ 2020)</b><br><b>Meta 01 - Execução e Manutenção</b> |  |   |  |
|--|--|---|--|
| Mês  | Atividade  | Entidade Formadora/Palestrante                  | Setores participantes                            |
|  | 5)Roda de Conversa: Efeitos do racismo na saúde da população negra<br><br>6)Diversidade sexual e de gênero: conceitos e bases  | 5)Tatiane Pereira<br><br>Muniz 6)Gustavo Passos |  |
| Agosto/2020  | 1)Roda de Conversa: Noções de raça e racismo no Brasil e territorialidade (parte 2)<br><br>2)Roda de Conversa: Guerras às drogas e a manutenção da hierarquia racial | 1)Davi Santos<br><br>2)Daniela Ferrugem         | Coordenação.<br><br>Equipe técnica e Educadores. |
| Setembro/202   | No mês de setembro não foi realizado atividade de formação para a equipe.  |   |  |
| Outubro/2020   | No mês de outubro não foi realizado atividade de formação para a equipe.   |   |  |
| Novembro/2020  | No mês de novembro não foi realizado atividade de formação para a equipe.  |   |  |
| Dezembro/2020  | No mês de dezembro não foi realizada atividade de formação para a equipe.  |   |  |

## 2.2 Planejamento e Organização

Com o distanciamento social, o trabalho de execução e manutenção passou a ocorrer de forma híbrida (presencial e *home office*) para evitar aglomerações. O planejamento e organização das ações e atividades da equipe, bem como as formações passaram a acontecer de forma remota, com a utilização das plataformas: *meet*, *hang out*, *zoom* e *whatsapp*.

Sendo que, as principais pautas de reuniões trataram da organização das atividades e discussão de casos, onde diferentes pessoas da equipe puderam contribuir, a partir do seu

olhar profissional sobre o processo de desenvolvimento dos/as jovens. Além disso, nos espaços de reunião de equipe, os aspectos mais operacionais do POD Centro da Juventude, são discutidos e devidamente encaminhados. A partir de maio, passamos a contar com a participação das profissionais do programa de residência de saúde mental coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul nas reuniões de equipe e a preceptoria passou a acontecer periodicamente em junho.

A tabela a seguir, descreve as reuniões de equipe que foram realizadas no Centro da Juventude Lomba do Pinheiro em 2020:

| <b>Centro da Juventude Lomba do Pinheiro</b><br><b>Relatório Anual 2020</b><br><b>Meta 01 - Execução e Manutenção</b> |  |
|---|--|
| <b>Reunião</b>  | <b>Setores envolvidos</b>  |
| Reunião Geral de Equipe   | Todos os setores   |
| Reunião Equipe Técnica  | Coordenações e Equipe técnica  |
| Reunião de Preceptoria dos Residentes   | Coordenação Geral, Técnicos do PIR e residentes.                     |
| Reunião de Gestão CJ / CPCA   | Coordenação Geral, Coordenação Político-Pedagógica e Direção do CPCA |

A tabela a seguir apresenta as reuniões de planejamento que realizadas em 2020:

| <b>Centro da Juventude Lomba do Pinheiro</b><br><b>Relatório Anual 2020 (JAN -DEZ)</b><br><b>Meta 01 - Execução e Manutenção</b> |                  |                               |
|--|------------------|-------------------------------|
| <b>Mês</b>   | <b>Descrição</b> | <b>Número de reuniões mês</b> |

|                |  |    |
|----------------|--|----|
| Junho/2020     | Reunião de equipe técnica, reunião de equipe geral e reunião de preceptoria.                                   | 9  |
| Julho/2020     | Reunião de equipe técnica, reunião de equipe geral e reunião de preceptoria.                                   | 14 |
| Agosto/2020    | Reunião de equipe técnica, reunião de equipe geral, reuniões organizativas e reunião de preceptoria.           | 16 |
| Setembro /2020 | Reunião de equipe técnica, reunião de equipe geral, reuniões organizativas e reunião de preceptoria.           | 13 |
| Outubro/2020   | Reunião de equipe técnica e reunião de equipe geral.   | 12 |
| Novembro /2020 | Reunião de equipe técnica, reunião de equipe geral, reunião com a direção pedagógica e reunião de preceptoria. | 7  |
| Dezembro/2020  | Reunião de equipe técnica, reunião de equipe geral e reunião de preceptoria.                                   | 5  |

### 2.3 Articulação com a Rede de Atendimento

A tabela abaixo descreve as reuniões de articulação com a rede de atendimento realizadas no ano de 2020:

| <b>Centro da Juventude Lomba do Pinheiro</b><br><b>Relatório Anual 2020 (Jan-Dez)</b><br><b>Meta 01 - Execução e Manutenção</b> |  |  |
|---|--|--|
| <b>Mês</b>  | <b>Descrição</b>   | <b>Outras entidades desenvolvidas</b>  |
| Junho/2020  | Reunião de Rede (virtual) com representantes da ASCOVIPA, BM, Escola Saint Hilaire, UBS Panorama, Escola Chiká, Saf Recreio da Divisa, Saf Bonsucesso, Ação Rua Lomba. | ASCOVIPA, BM, Escola Saint Hilaire, UBS Panorama, Escola Chiká, Saf Recreio da Divisa, Saf Bonsucesso, Ação Rua Lomba. |
| Julho/2020  | Reunião de Rede (virtual) com os SAF da  | SAF da região Lomba do Pinheiro.   |

|                |  |  |
|----------------|--|--|
|                | região Lomba do Pinheiro.  |  |
| Agosto/2020    | Projeto Batalha em Conexão I;<br><br>Reunião FORMAP;<br><br>Projeto Batalha em Conexão II  | FORMAP<br><br>FIOCRUZ  |
| Setembro /2020 | Reunião em 22/09/2020 presencial no CRAS da Mapa;<br><br>Reunião em 29/09/2020 virtual com a entidades formadoras da Rede de Assistência da Lomba do Pinheiro. | CREAS, CRAS,<br>Conselho Tutelar,<br>Representantes de<br>Escola e Polícia |
| Outubro/2020   | Reunião em 20/10/2020 presencial no Conselho Tutelar com a presença do CRAS, CREAS, SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E UBS   | CREAS, CRAS, Conselho Tutelar, UBS   |
| Novembro /2020 | Reunião em 25/11/2020 virtual com a Psicóloga do CREAS de Viamão   | CREAS  |
| Dezembro/2020  | Não houve reunião de rede.   |  |

Com o distanciamento social, a articulação de rede ocorreu principalmente com o Serviço de Atendimento Familiar (SAF), também executado pelo CPCA. A organização desta articulação foi realizada por meio de ligações e o envio de uma planilha com os dados dos/as jovens e as demandas recebidas.

É importante considerarmos que do mesmo modo que o CJ, reconfigurou-se em sua forma de atendimento, outros serviços e equipamentos da rede, que compunham na articulação e compartilhamento do cuidado e atendimento da população, também se reconfiguraram por conta das adversidades do distanciamento social e da pandemia do Covid-19, o que torna o desafio de pensar o atendimento das nossas juventudes e de suas famílias ainda maior.

## 2.4 Síntese da Execução e Manutenção

A tabela abaixo sistematiza os dados quantitativos referentes à meta 1 - Execução e Manutenção do Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, de acordo com as três submetas descritas anteriormente, a partir de dois indicadores.

O primeiro indicador refere-se à carga horária oferecida, o segundo indicador é o principal apresentado no Plano de Trabalho.

| Centro da Juventude Lomba do Pinheiro<br>Relatório Semestral 2020(Jan-Dez)<br>Meta 01 - Execução e Manutenção |                   |  |      |   |  |      |                     |  |      |
|---|-------------------|--|------|---|--|------|---------------------|--|------|
|   | Carga horária     |  |      | Indicador Principal<br>(n° de atividades) |  |      | N° de participantes |  |      |
|   | Prevista<br>anual | Executada<br>(No<br>segundo<br>semestre) | %    | Prevista<br>anual                         | Executada<br>(No<br>segundo<br>semestre) | %    | Prevista<br>anual   | Executada<br>(No<br>segundo<br>semestre) | %    |
| 1.1 Formação<br>continuada  | 36h               | 27h                                      | 75%  | 12  | 9  | 75%  | 20                  | 19                                       | 95%  |
| 1.2<br>Planejamento<br>e Organização  | 192h              | 304h                                     | 158% | 48  | 76                                       | 158% | 20                  | 20                                       | 100% |
| 1.3<br>Articulação<br>com a Rede<br>de<br>Atendimento   | 24h               | 22h                                      | 92%  | 12  | 11                                       | 92%  | 5                   | 9  | 182% |

### 3. META 2 - EIXO SOCIOAFIRMATIVO

Para o POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, o eixo socioafirmativo tem como objetivo promover atividades voltadas à construção de uma cultura cidadã, direitos humanos, resolução pacífica de conflitos e na construção e fortalecimento de identidade, enfatizando a igualdade de gênero, a diversidade, a identidade étnica e racial, a maternidade e a paternidade responsáveis; atividades culturais, esportivas e de lazer baseadas na promoção da convivência cidadã.

### **3.1 Plano Individual de Realização (PIR)**

A equipe multiprofissional do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro realizou o Plano Individual de Realização, através do acompanhamento individual dos/as jovens com a equipe técnica e a participação dos/as educadores sociais, de forma transversal nos cursos de qualificação profissional e nas oficinas livres. Considerando que um dos principais objetivos do plano individual de realizações é problematizar, debater e explorar aspectos do conceito de cidadão de direitos. A equipe buscou desenvolver ações com o objetivo de constituir o CJ como um serviço de referência no cuidado com as juventudes e um espaço para socializar informações sobre os direitos socioassistenciais para os/as jovens e suas principais redes de apoio. A construção do Plano Individual de Realização materializa-se através de algumas dimensões de atendimento com os/as jovens do CJ: acolhimento inicial, atendimentos individualizados e/ou familiar, além das oficinas que compõem o percurso socioafirmativo.

No mês de maio, tivemos a inserção na equipe de duas residentes multiprofissionais, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Desde 2018, o POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro tem sido cenário de prática do referido programa de residência, recebendo anualmente dois residentes que se somaram ao fazer da equipe. Em 2020, recebemos uma residente Educadora Física e uma residente Terapeuta Ocupacional que atuaram por aproximadamente (36) trinta e seis horas semanais.

O acolhimento inicial consiste no atendimento individualizado realizado pela equipe técnica possibilitando uma escuta sensível com o objetivo de compreender o contexto e a realidade dos/as jovens, apresentar o POD CJ enquanto serviço que atua numa perspectiva da garantia e acesso à direitos para as juventudes. Neste momento, iniciam-se as primeiras aproximações com o/a jovem, onde se busca estabelecer vínculo e principalmente iniciar a construção do PIR, a partir dos sonhos narrados. A partir do acolhimento, buscamos identificar com o jovem o que ele gostaria de desenvolver e/ou conhecer, o que lhe desperta

maior interesse e o que o mobiliza a vir ao CJ. Neste momento, percebemos que muitos jovens buscam uma qualificação profissional e auxílio para a sua inserção no mercado de trabalho, visando a possibilidade de exercer atividades de retorno financeiro imediato e com o objetivo de contribuir na renda familiar.

No POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro, entende-se o PIR como um instrumento pedagógico, fundamental para além das necessidades previstas no TDR, possibilitando estratégias de enfrentamento às vulnerabilidades, às quais os/as jovens que frequentam o CJ vivenciam cotidianamente. Pensar no PIR, envolve entendermos o contexto em que o jovem está inserido, olhando para a dimensão social, cultural e territorial de cada um, compreendendo assim todas as suas singularidades e partindo de uma perspectiva de integralidade do sujeito, que visa considerar a sua trajetória pessoal, familiar, escolar, profissional, bem como um trabalho que visa a perspectiva da garantia de seus direitos e necessidades básicas.

Os atendimentos individualizados buscam o efetivar o acompanhamento sistemático dos/as jovens para compreender suas potencialidades, habilidades e fragilidades, a partir da escuta dos desejos e interesses de cada um, visando assim um processo com autonomia e protagonismo da sua trajetória, levando em consideração o tempo e o processo individual de desenvolvimento pessoal e profissional.

O período de distanciamento social exigiu da equipe multiprofissional do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, em especial da equipe técnica, um (re)pensar constante sobre o fazer profissional. Os desafios, que então pensávamos ser temporários, tornaram-se permanentes, uma vez que seguimos em distanciamento social, e, portanto, tendo novas formas de atuação com os/as jovens, bem como com a rede de atendimento. Muitas foram as complexidades e agravamentos de muitas questões relacionadas à sobrevivência, deixando muitas famílias sem acesso aos mínimos para provisão de alimentação, moradia, higiene, educação e saúde.

A equipe técnica proporcionou aos/às jovens espaços de reflexão, atenção e cuidado num momento tão peculiar de atendimento prioritariamente realizado à distância. Destacamos que neste período, priorizamos as demandas emergentes, principalmente relacionadas ao acesso à alimentação. A equipe técnica manteve contato telefônico via whatsapp, bem como um plantão diário presencial na instituição para atender as situações com maior dificuldade nesta comunicação.

### 3.2 Formação para a Cultura de Paz e Práticas Restaurativas

As atividades de formação cidadã ocorrem simultaneamente às demais atividades do POD Centro da Juventude, entendendo que assuntos como a Comunicação Não violenta, Direitos Humanos e Cidadania são transversais a todas as atividades realizadas no CJ. Estimular a Cultura de Paz é parte fundamental e necessária para a prevenção da violência no território, por este motivo foram desenvolvidas diferentes estratégias para abordar questões relacionadas a essa temática.

Desta forma, nos meses de janeiro, fevereiro e março foram realizadas oficinas “*Chega aí*”, que funcionavam como uma atividade coletiva de acolhimento, realizada após a entrevista inicial e antes dos/as jovens ingressarem no percurso formativo. Esta oficina visava compreender as expectativas dos/as jovens em relação ao espaço e apresentar as regras de convivência do CJ, utilizando elementos do círculo de construção de paz. Também foram realizadas atividades pontuais com temáticas transversais da cultura de paz, tais como a palestra: Tecnologias sociais inovadoras de educação e saúde para a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis.

A partir do início do percurso trimestral, em Março, foram definidas oficinas que contemplariam a submeta da cultura de paz: “*E eu com isso?*”; Debates sobre Gênero, Raça e Classe, contemplando através de debates, dinâmicas, apresentação de produções audiovisuais (filmes e documentários) com temas de diversidade sexual, gênero, racismo, machismo, etc. A oficina “*Quem tem, joga!*”, buscou estabelecer diálogos sobre construção de valores e identidades, a partir de jogos integrativos, de tabuleiro e jogos teatrais; e a oficina “*Fake News?*” realizou um bate papo sobre notícias veiculadas semanalmente, pré-selecionadas e trazidas, a partir da demanda do/as jovens e tinha como objetivo central, trazer à tona possibilidades de pensar de maneira empática, as diferentes formas de ser e estar no mundo.

Diante do contexto pandêmico, as atividades foram adaptadas a esta nova realidade, tendo como referência, os percursos formativos projetados para o primeiro trimestre de 2020. Foram produzidos materiais audiovisuais e compartilhados nas redes sociais do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, com o objetivo de fomentar debates sobre temas atuais, possibilitando a reflexão sobre as vivências dos/as jovens em relação à complexidade de ser jovem em tempos de pandemia.

Na oficina, “*E eu com isso?*” foram realizados debates com os seguintes temas: desigualdades de acessos em tempos de pandemia; Big Brother Brasil e as reflexões sobre feminismo e racismo; e Empoderamento para quem?, onde foram utilizados filmes e séries para refletir sobre gênero. A partir da oficina, “*Quem tem, joga!*” foram apresentados jogos e dinâmicas para serem realizados em casa com o intuito de desenvolver a coletividade e promover a integração dos/as jovens com suas famílias e redes de apoio, propiciando integração e sociabilidade. Por fim, em alusão a oficina “*Fake News?*” foram realizadas rodas de conversa sobre as notícias veiculadas nas redes sociais durante a semana, com o objetivo de refletir sobre o uso das redes sociais e orientações para evitar o compartilhamento de notícias falsas sobre o vírus Covid-19.

Destacamos ainda, o vídeo desenvolvido pelos Jovens Multiplicadores refletindo sobre Cultura de Paz, intitulado: “*Cultura de Paz em tempos de pandemia*”, onde foram apresentados os 6 (seis) pilares da Cultura de Paz, elencado pela UNESCO, bem como relacionando com o momento pandêmico. No entanto, faz-se necessário destacar que o momento pandêmico evidenciou as lacunas sociais, que ainda impedem os/as jovens residentes neste território de acessar as tecnologias digitais, e assim participar efetivamente das atividades propostas para o eixo da Cultura de Paz. Além do impeditivo da realização das práticas restaurativas, através de Círculos de Construção de Paz presenciais, em face da necessidade de seguir os protocolos de saúde que indicavam o distanciamento social.

### **3.3 Atividades de Arte e Cultura**

Fomentar o acesso a atividades de diferentes manifestações de arte e cultura é construir ferramentas poderosas para o desenvolvimento intelectual e de expressão de sentimentos da juventude. Também, a partir do incentivo ao consumo de atividades artísticas e culturais construímos com as juventudes disparadores de reflexão e valorização de suas vivências individuais e em comunidade. Dessa forma, a oferta de atividades de arte e cultura no POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro buscou o desenvolvimento do protagonismo e da expressão dos/as jovens sobre os assuntos de seus interesses, bem como a problematização de aspectos de suas próprias culturas.

Em janeiro, foi realizada uma programação especial: dia da visibilidade TRANS, contando com uma palestra da professora Atena Beauvoir. Além dessa atividade, foram realizadas oficinas livres de teatro; oficina de Estética Negra; oficina articulando o uso de redes como a “Vem de zap: tudo sobre o whatsapp” e “Dá like nesse vídeo: tudo sobre o youtube”; além dos Cines Debates.

Em fevereiro, foi realizado um evento sobre poesia e rap, contando com a participação do poeta Vinicius Brasil. Também, ocorreram oficinas livres de Slam; Artesanato; Adereços para o carnaval; Na ponta do lápis: como organizar sua grana; além das oficinas que ocorreram em janeiro e que também foram realizadas em fevereiro.

Com o início do percurso formativo em março, passamos a ofertar oficinas fixas de: Teatro; Música; Conversas sobre cinema e quadrinhos; Produção de conteúdo para o Youtube. A partir do início do período de distanciamento social, esta submeta foi abordada através de vídeo-aulas com o objetivo de possibilitar aos jovens, a permanência de um diálogo constante com as diferentes formas de pensar, repensar e expressar a arte. Mesmo diante das adversidades advindas da pandemia, também foi pensado sobre a relevância do olhar para o consumo da arte e suas potencialidades na promoção do lazer e qualidade de vida. Neste intuito, foram construídas as seguintes ações: Série: Teatro no confinamento, Como utilizar o Youtube no contexto educacional e Diálogos entre rap e slam com Rafa Rafuagi.

Através de nossas redes sociais contamos com a participação do consultor Rafael Rafuagi do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que trouxe a possibilidade de diálogo acerca de um tema caro a nossas juventudes que versa sobre os aspectos históricos sociais do rap no Brasil e suas especificidades no Rio Grande do Sul.

### **3.4 Atividades Esportivas**

Para a meta de atividades esportivas, o POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro busca ofertar atividades partindo do entendimento que o lazer é um direito da juventude e de que a realização de práticas esportivas e recreativas são fundamentais para o desenvolvimento saudável. A concepção principal envolvida na realização das oficinas esportivas é a de que o esporte é uma ferramenta fundamental para a prática de exercícios de socialização e de coletividade. Além de criar situações oportunas para o debate sobre a necessidade da criação de regras aceitas socialmente, bem como sanções para aqueles que as infringem.

Em janeiro e fevereiro tivemos as seguintes oficinas livres de Esportes; Dança; Atividade física e lazer: *Tô na brisa: práticas de relaxamento e meditação*; Campeonato de videogame. Além dessas oficinas, promovemos as Quintas de Carnaval para a promoção de danças de carnaval e organização do desfile de carnaval institucional, e uma gincana esportiva.

Em março, iniciamos a efetivar o planejamento das oficinas fixas de Esporte; Dança e

Treinamento Funcional, e com o distanciamento social, estes conteúdos continuaram a ser trabalhados através de vídeoaulas divulgadas em nossas redes sociais. O objetivo das atividades propostas para este momento, se concentrou no incentivo a práticas de atividades físicas em casa, como meio de integrar as novas rotinas impostas pela pandemia. Neste sentido, foram produzidos vídeos com os seguintes conteúdos: exercícios de academia com materiais adaptados, meditação, dança (tutoriais de coreografias variadas e dança de salão), desafios de práticas de exercícios físicos possíveis para pequenos ambientes e com recursos de fácil acesso.

### **3.5 Acompanhamento de Medidas Socioeducativas**

Em razão da pandemia de Covid – 19, foi mantida a orientação do Juizado da Infância e Juventude, conforme a Resolução nº 010/2020 - P do TJRS, a Recomendação nº 62 do CNJ, reiterados pelos Ofícios que se seguiram, no que tange, a suspensão do encaminhamento de jovens para cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto de Prestação de Serviço à Comunidade- PSC. Foram realizadas articulações com os serviços com o intuito de manter contato entre as equipes.

### **3.6 Síntese do Percorso Socioafirmativo**

O quadro abaixo sistematiza os dados quantitativos referentes a esse percurso, entendidos como segunda meta de execução do CJ. A tabela sistematiza a carga horária oferecida para cada uma das atividades, o indicador principal (constante no Plano de Trabalho) e um indicador complementar, sugerido pela Comissão de Monitoramento e Avaliação. Importante destacar que os dados da carga horária e dados dos jovens atendidos dos subitens 2,2; 2.3; e 2.4 estão defasados, devido ao período de distanciamento social com as atividades ocorrendo apenas de forma remota.

| Etapas                                    | Carga Horária<br>(horas oferecidas) |  |      | Indicador Principal<br>(jovens atendidos) |  |     | Indicador Complementar<br>(atividades realizadas) |                                       |      |
|---|-------------------------------------|--|------|---|--|-----|---|---------------------------------------|------|
|   | Prevista<br>anual                   | Executada<br>(No<br>segundo<br>semestr<br>e) | %    | Prevista<br>anual                         | Executada<br>(No<br>segundo<br>semestr<br>e) | %   | Prevista<br>anual                                 | Executada<br>(No segundo<br>semestre) | %    |
| <b>2.1 Plano Individual de Realização</b> | 792h                                | 822h   | 104% | 600                                       | 398  | 66% | 648   | 1394                                  | 215% |
| <b>2.2 Formação para a Cultura de Paz</b> | 384h                                | 60h  | 16%  | 600                                       | 48   | 8%  | 96  | 40                                    | 42%  |
| <b>2.3 Arte e Cultura</b>                 | 480h                                | 104h   | 22%  | 300                                       | 54   | 18% | 240   | 59                                    | 25%  |
| <b>2.4 Esportes e Lazer</b>               | 480h                                | 204h   | 43%  | 300                                       | 89   | 30% | 240   | 80                                    | 33%  |

#### 4. META 3 - EIXO SOCIOPROFISSIONAL

Este eixo tem como objetivo dois focos, o primeiro é o apoio às atividades destinadas tanto à retomada dos estudos por parte dos/das jovens que tenham abandonado a escola quanto em relação à conclusão do Ensino Fundamental e Médio para aqueles que estavam com dificuldade de avançar na escolaridade. O segundo foco é o apoio à inclusão no mundo do trabalho, que neste CJ ocorre por meio de atividades centralizadas na manutenção e expansão do Programa de Aprendizagem Profissional. Já o que concerne à formação para o trabalho (empregabilidade), as ações são realizadas principalmente através de cursos de qualificação profissional, oficinas e workshops.

#### 4.1 Apoio à Elevação escolar

A ampliação da escolarização formal é apontada por diversas pesquisas como um dos fatores protetivos mais relevantes na redução da exposição dos fatores de risco para a violência, visto a relação existente entre a baixa escolarização e a vitimização juvenil. Além disso, a conclusão do ensino fundamental e médio ampliam de forma significativa, a oferta de oportunidades profissionais.

Dessa forma, uma das estratégias de prevenção à violência juvenil elencada pelo POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro foi um olhar mais atento para a escolarização dos jovens. Assim, buscou-se tanto acompanhar os jovens que apresentaram maiores dificuldades na garantia de matrícula nas escolas, como fazer um acompanhamento de sua frequência junto a essas escolas.

No período de distanciamento social, através da coordenação socioprofissional realizamos contato e articulação com as secretarias estaduais e municipal de educação, bem como as escolas, a fim de acompanhar a reorganização do calendário escolar e as atividades que foram disponibilizadas aos/as alunos/as para orientar os/as jovens do CJ sobre o andamento do ano letivo.

As demandas de acesso dos/as jovens à equipe técnica, foram basicamente referentes a dificuldades de acesso às informações, seja pela impossibilidade de acesso a telefone e rede de internet ou de deslocamento até as escolas. No referido período, atuamos como mediadores na relação escola – aluno/a, numa tentativa de realizar a conexão dos/as jovens com as escolas.

Considerando que o período de distanciamento social iniciou concomitantemente ao início do ano letivo e a realização de matrículas e/ou ajustes das matrículas escolares, um grande quantitativo de jovens ainda não haviam regularizado sua situação escolar, por isso, permaneceram sem matrícula ativa, aumentando o número de jovens atendido pelo POD Centro da Juventude em situação de evasão escolar e defasagem escolar.

Em algumas abordagens com os/as jovens, muitos mencionaram não ter recebido as atividades escolares, seja por falta de acesso ou por falta de informação. Como estratégia de enfrentamento a esta demanda, a coordenação socioprofissional planejou encontros com as escolas do território da Lomba do Pinheiro, a fim de pensarmos conjuntamente com estas a forma em que poderíamos auxiliar os/as jovens a acessarem as atividades escolares.

## 4.2 Apoio à Inclusão no Mundo do Trabalho

A inserção dos/as jovens no mundo do trabalho, através do Programa de Aprendizagem Profissional regulamentada pela Lei nº 10.097/2000, surgiu numa perspectiva de garantir um acesso protegido dos/as jovens no mundo do trabalho. O programa de Aprendizagem Profissional do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro do Centro de Promoção da Criança e do Adolescente (CPCA) é voltado para jovens com idade entre 15 e 24 anos incompletos e tem como finalidade viabilizar condições para o acesso ao mundo do trabalho, possibilitando minimizar vulnerabilidades, bem como potencializar os/as jovens inseridos no Programa a conhecer outras perspectivas no mundo do trabalho.

Seguindo orientações da Medida Provisória nº 936 de 1º de abril de 2020<sup>6</sup> e dos auditores fiscais Denise Brambilla González e Ramom de Farias Santos, do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, bem como do Fórum Gaúcho de Aprendizagem Profissional - FOGAP, as atividades teóricas do programa foram suspensas imediatamente. Com a suspensão temporária das atividades presenciais, em razão da necessidade de distanciamento social, o Programa de Aprendizagem Profissional precisou adaptar a sua execução, tanto das atividades teóricas quanto práticas.

A equipe técnica do CJ, em parceria com a técnica social do Centro de Promoção da Criança e do Adolescente (CPCA), responsável pelo Programa de Aprendizagem Profissional, realizou o acompanhamento técnico dos/as jovens e a relação instituição – empresa, empresa – aprendizes, e instituição - aprendizes. Além disso, a equipe atuou em parceria com os setores de Recursos Humanos das empresas, a fim de garantir que estes jovens pudessem acessar seus salários, bem como, o encaminhamento do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda - BEM vigente na época.

Os impactos sociais e econômicos da pandemia foram determinantes na redução dos encaminhamentos realizados pelo Programa de Aprendizagem Profissional, tornando um desafio manter os vínculos dos/as jovens aprendizes com as empresas neste período. Além disso, a instabilidade e incerteza em relação ao futuro dos contratos de aprendizagem profissional, gerou processos de ansiedade nos/as jovens, exigindo da equipe técnica, a

---

<sup>6</sup> Institui o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda e dispõe sobre medidas trabalhistas complementares para enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19), de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e dá outras providências.

realização de atendimentos individualizados ocorridos sistematicamente, visando problematizar as reconfigurações ocorridas em seus projetos de vida.

Outra demanda importante, foram os encaminhamentos em relação aos contratos de trabalho dos/as jovens aprendizes, pois à medida que a pandemia se prolongou, houve a necessidade de se repensar encaminhamentos pertinentes de acordo com o contexto. No período, foram mantidos contatos com as (22) vinte e duas empresas contratantes dos/as jovens aprendizes, com o objetivo de reavaliar sistematicamente os processos de trabalho, bem como, construir alternativas visando reduzir danos nos contratos vigentes, no entanto, ficou evidente que a inserção dos/as jovens neste período ocorreu apenas pela obrigatoriedade legal.

### **4.3 Curso de Qualificação Profissional**

Os cursos de qualificação profissional ofertados pelo POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, tem como objetivo garantir a formação voltada para a inserção no mundo do trabalho para os/as jovens. No atual Plano de Trabalho os cursos do Programa de Aprendizagem Profissional estão incluídos nesta submeta.

A partir das determinações pré-estabelecidas no TDR os cursos profissionalizantes que irão compor a grade de atividades do POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro são definidos tendo em vista, a necessidade de capacitar jovens em práticas que contribuam na inserção qualificada no mundo trabalho, desenvolvendo aspectos como: organização e confecção de currículo, preparação para processos seletivos, habilidades e competências que possibilitem o pensar crítico sobre suas construções, enquanto profissionais, responsabilidade na construção de futuras definições de carreira de forma consciente e autônoma. Também é fundamental, pensar sobre as possibilidades de acesso à qualificação com potencial no desenvolvimento da geração de renda e o diálogo com as demandas e desejos compreendidos, a partir da escuta sensível dos/as jovens.

No período que antecedeu o início da pandemia COVID-19, foram ofertados os seguintes cursos: Auxiliar de Cozinha, Informática para o mundo do trabalho, Fotografia, Depilação, Inglês, Noções Administrativas, Manicure e Pedicure, Informática Básica, Atendimento ao Cliente e Serviços de Alimentação. Diante do contexto pandêmico de Covid-19, optamos por não dar continuidade ao percurso formativo, pois o público atendido não dispunha de acesso de qualidade à rede de internet, conforme já discorrido neste relatório.

Neste período, estabelecemos diálogo com os/as jovens, a partir da produção de materiais audiovisuais com duração média de (10) dez minutos, tendo como base o conteúdo dos planejamentos dos cursos projetados para o 1º trimestre de 2020. Este material possibilitou a apresentação de teorias introdutórias, revisão de conteúdos básicos, tutoriais, dicas para pesquisas, curiosidades e novidades nas áreas de Inglês, Fotografia, Embelezamento, Noções Administrativas, Gastronomia, Informática e a oficina de Empreendedorismo. Além disso, foram realizadas reflexões sobre o fazer profissional, o mundo do trabalho e suas adversidades, visando problematizar sobre os impactos e consequências da pandemia Covid-19 no mundo do trabalho.

#### 4.4 Síntese do Percurso Socioprofissional

Um dos grandes desafios da execução do CJ foi a de pensar de que forma se garante uma inserção qualificada no mercado de trabalho, em um momento em que as oportunidades de empregabilidade estavam reduzidas, além da tentativa de conciliar os desejos dos/as jovens com as possibilidades de cursos oferecidos.

Destaca-se que os dados da carga horária e dados dos jovens atendidos dos subitens 3.3 estão defasados, devido ao período de distanciamento social com as atividades ocorrendo apenas de forma remota.

O quadro abaixo sistematiza os dados quantitativos referentes a esse percurso, entendidos como terceira meta de execução do CJ. A tabela sistematiza a carga horária oferecida para cada uma das atividades, o indicador principal (vigente no Plano de Trabalho) e um indicador complementar.

| <b>Centro da Juventude Lomba do Pinheiro</b><br><b>Relatório Semestral 2020(Jan-Dez)</b><br><b>Meta 03 -Percurso Socioprofissional</b> |                                     |  |   |   |  |   |   |  |   |
|--|-------------------------------------|--|---|---|--|---|---|--|---|
| Etapas   | Carga Horária<br>(horas oferecidas) |  |   | Indicador Principal<br>(jovens atendidos) |  |   | Indicador Complementar<br>(atividades realizadas) |  |   |
|  | Prevista<br>anual                   | Executada<br>(No<br>segundo<br>semestr | % | Prevista<br>anual                         | Executada<br>(No<br>segundo<br>semestr | % | Prevista<br>anual                                 | Executada<br>(No<br>segundo<br>semestr | % |
|  |                                     |  |   |   |  |   |   |  |   |

|   |      | e)   |       |     | e)  |       |     | e)   |       |
|---|------|------|-------|-----|-----|-------|-----|------|-------|
| <b>3.1 Apoio à elevação escolar</b>                   | 96h  | 170h | 177 % | 100 | 120 | 120 % | 48  | 262  | 546%  |
| <b>3.2 Apoio à inserção de ao mercado de trabalho</b> | 192h | 629h | 328 % | 100 | 161 | 161 % | 48  | 1932 | 4025% |
| <b>3.3 Cursos de Qualificação Profissional</b>        | 768h | 449h | 58%   | 300 | 183 | 61%   | 336 | 404  | 120%  |

## 5. META 4 - EIXO JOVENS MULTIPLICADORES

Em fevereiro de 2020, foram realizadas as etapas para seleção dos jovens multiplicadores, que ocorreu através de um edital público de responsabilidade do Departamento de Políticas para a Juventude da SJCDH. Foram selecionados 31 jovens atendendo aos requisitos do edital e as etapas de seleção, e por este motivo foram apresentados dados referente à meta proporcional das ações com 31 jovens, e não 57 como previstos no TDR e no Plano de Trabalho vigente.

### 5.1 Formação dos Jovens Multiplicadores

Sobre a execução do Eixo 3, é importante ressaltar que a assinatura do contrato dos Jovens Multiplicadores da Lomba do Pinheiro, foi realizada no dia 10 março de 2020, oportunidade do primeiro encontro do grupo, que contou com a presença dos responsáveis do Departamento de Políticas para Juventude.

Com a suspensão das atividades presenciais do Centro da Juventude, a execução das metas referentes a este eixo, também está sendo realizada de forma especial. Uma micro equipe composta por um coordenador, um técnico e um educador, vem acompanhando os/as jovens, e as atividades foram realizadas de forma remota. O plano de execução do eixo 3, segue a estratégia utilizada pela equipe com os demais jovens do CJ, utilizando as redes sociais para a realização das atividades. Além disso, foi criado um grupo no aplicativo

whatsapp, utilizado como principal ferramenta para a comunicação, orientação e construção das ações com os jovens multiplicadores.

O CPCA, além de atuar na política de juventudes, destaca-se na atuação dos serços, programas e projetos da política de Assistência Social, por isso, manteve atendimentos presenciais em caráter de plantão, visando garantir que os recursos recebidos pela instituição pudessem minimizar a insegurança alimentar dos/as jovens e suas famílias, bem como manteve a articulação com os demais serviço que contribuíram no enfrentamento das situações conta da pandemia.

## **5.2 Organização, Planejamento e Acompanhamento de Práticas Multiplicadoras**

A primeira reunião de organização dos jovens multiplicadores ocorreu dia 10 de março e contou com a participação do diretor do Departamento de Políticas para Juventudes, Álvaro Lottermann; dos/as (31) trinta e um jovens selecionados(as) e seus respectivos responsáveis.

Com a suspensão das atividades presenciais, diversas ações específicas foram organizadas com os/as jovens multiplicadores prioritariamente de forma remota, e com ações pontuais presenciais, respeitando as orientações de distanciamento social e cuidados preventivos de saúde, conforme orientação vigente na época. A comunicação com os/as jovens multiplicadores ocorreu principalmente através do grupo de whatsapp. Outro importante recurso para o enfrentamento das adversidades do Covid-19, foi a Campanha POD Pela Vida, organizada pela Secretaria de Justiça Cidadania e Direitos, que em parceria com o POD CJ da Lomba do Pinheiro realizou ações educativas de prevenção ao contágio por coronavírus, bem como arrecadação de alimentos, materiais de higiene, materiais para confecção de máscaras, bem como a confecção de máscaras, que foram doadas para a população. Uma vez que as atividades presenciais para os/as jovens estão suspensas, não temos dados referente à frequência.

## **5.3 Práticas Multiplicadoras**

As práticas multiplicadoras se concentraram nas campanhas de conscientização e de prevenção contra o contágio do Covid-19. Em março, realizamos a primeira ação com a

elaboração de vídeos com duração máxima de (1) um minuto, com o objetivo de levar mensagens de cuidados necessários. Em abril, continuamos com a realização de vídeos de conscientização, e os/as jovens elaboraram material com imagens para divulgar as seguintes mensagens: *“Não esqueça de lavar as mãos, este ato faz toda a diferença”*, *“Fique em casa!”* e *“Seja solidário, multiplique essa ideia”*.

Além disso, foi criado o Comitê Juventude Solidária para a centralização das ações de arrecadação, doação e conscientização pela campanha #PODpelaVida – promovida pela Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos. O Comitê Juventude Solidária estreou com uma ação para a entrega de cestas básicas para as famílias e a distribuição de máscaras aos trabalhadores dos transportes públicos e trabalhadores de serviços essenciais. Houve ainda, a realização da ação: *“1kg de alimento por 1 máscara”* no Centro administrativo Fernando Ferrari (CAFF); foi realizado a gravação do vídeo sobre cuidados para prevenção contra o Covid-19; além de outras ações para arrecadação de alimentos.

#### **5.4 Encontros de Socialização**

Esta meta é realizada de forma compartilhada com a gestão dos Centros da Juventude, e diz respeito a realização do Evento “Social do POD”, encontro que possibilita a troca de experiências entre os jovens multiplicadores dos 6 Centros da Juventude.

Considerando o cenário da pandemia Covid-19, não houve encontros de socialização para avaliação das experiências multiplicadoras em 2020.

#### **5.5 Síntese do Eixo dos Jovens Multiplicadores**

O quadro abaixo está destinado à apresentação dos dados quantitativos referentes ao percurso dos/das jovens multiplicadores(as). É importante destacar, que os fluxos de organização com os jovens multiplicadores foram adequados de acordo com a realidade dos/as jovens deste território. Desta forma, as atividades de planejamento foram realizadas através do aplicativo whatsapp, de modo que não foi possível mensurar e incluir no presente relatório os fluxos adotados no período. Também foram realizadas reuniões periódicas utilizando a plataforma Zoom, e para isso, foi necessário capacitar os/as jovens em relação ao uso da plataforma Zoom.

| Centro da Juventude Lomba do Pinheiro<br>Relatório Semestral 2020 (Jun-Dez) |                                     |  |      |  |  |        |  |  |      |
|---|-------------------------------------|--|------|--|--|--------|--|--|------|
| Meta 04 - Jovens Multiplicadores  |                                     |  |      |  |  |        |  |  |      |
| Etapas  | Carga Horária<br>(horas oferecidas) |  |      | Indicador Principal<br>(atividades realizadas) |  |        | Indicador Complementar<br>(jovens atendidos) |  |      |
|   | Prevista<br>anual                   | Executada<br>(No<br>segundo<br>semestr<br>e) | %    | Prevista<br>anual                              | Executada<br>(No<br>segundo<br>semestr<br>e) | %      | Prevista<br>anual                            | Executada<br>(No<br>segundo<br>semestr<br>e) | %    |
| 4.1 Formação  | 48h                                 | 8h   | 17%  | 12   | 2  | 17%    | 57   | 8  | 14%  |
| 4.2 Planejamento  | 48h                                 | 60h  | 125% | 48   | 15   | 31,25% | 57   | 57   | 100% |
| 4.3 Práticas  | 720h                                | 248h   | 129% | 57   | 57   | 100%   | 48   | 50   | 104% |
| 4.4 Socialização  | 8h                                  | 0h   | 0%   | 57   | 0  | 0%     | 1  | 0  | 0%   |

## 6. IMAGENS E REGISTROS DE 2020



Times da Primeira Gincana de 2020.



Palestra com Atena Beauvoir no dia da visibilidade TRANS



Seleção dos jovens multiplicadores.



Primeira Reunião dos jovens multiplicadores, seus responsáveis, e comitiva do Departamento de Juventudes.



Atividades da Oficina de Dança.



Atividades do Curso de Auxiliar de Cozinha



Visita do consultor Rafael Rafuagi.



Palestra: Tecnologias sociais inovadoras de educação e saúde p/ prevenção das IST/HIV do RS.



Registros de campanhas on-line realizadas pelos/pelas jovens de multiplicadores.



Prints da publicação das vídeos-aulas



Jovens Multiplicadores em atividades relacionadas a campanha POD pela vida.



Lançamento do Comitê Juventude Solidária dos Jovens Multiplicadores do POD Lomba do Pinheiro para a Campanha POD pela Vida.



**Ações da Campanha #PODpelavida: banquinha de troca “1kg de alimento por 1 máscara” no CAFF e doações de cesta básica para jovens da comunidade Lomba do Pinheiro**



### **LIVE sobre Protagonismo de Juventude**



**Promoção de debates referentes à sub-meta de Cultura de Paz**

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório teve como objetivo sistematizar os dados referente ao ano de 2020 de execução do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, que compreende o período entre janeiro e dezembro de 2020 - Termo de Cooperação 2241/2019.

Foram apresentadas reflexões sobre seu funcionamento e sobre os desafios encontrados nesse processo. Em termos gerais, podemos afirmar, que mesmo que o Centro da Juventude tenha sido desenhado como um projeto que prevê a inserção de jovens das periferias urbanas no mercado de trabalho, a prática cotidiana do Programa de Oportunidades e Direitos demonstra que sua atuação é mais global e atua como uma das poucas políticas públicas para as juventudes, capaz de atuar a partir da noção de integralidade do sujeito jovem, respeitando seus desejos e necessidades.

O Covid-19 e o distanciamento social trouxeram uma série de entraves, pois foi necessário readequar a execução de uma política pública estruturada a partir de um cenário de incertezas e uma conjuntura jamais imaginada. O que antes era construído por meio do olhar, na escuta, no contato presencial, inclusive em metas pensadas a partir de encontros presenciais, e precisou ser ressignificado e executado de forma remota.

Nesse sentido, os desafios foram de todas as ordens, desde construir encontros virtuais de cuidado e atenção com as juventudes, até traduzir e projetar metas do plano de trabalho vigente, a partir de uma nova lógica. A readaptação do plano de trabalho não apenas interferiu no fazer diário, como também na sua representação sintética, no que tange à qualificação e quantificação dos relatórios exigidos.

Em relação às metas apresentadas no período, enfatizamos que as frequências dos jovens não foram contabilizadas nas atividades realizadas de forma remota, uma vez que utilizamos a divulgação dos conteúdos através de vídeos disponibilizados para visualização do público em geral, em nossas redes sociais.

O trabalho em equipe se demonstrou muito potente nesse período pandêmico, o olhar atento e a constante comunicação entre os colegas, possibilitou atender as demandas das juventudes do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro de forma mais qualificada.